



RG/ACC/290/2017

Ministério da Educação
Universidade Federal de Juiz de Fora

**ACORDO DE COOPERAÇÃO ACADÊMICO
INTERNACIONAL**

ACORDO DE COOPERAÇÃO que celebram a UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (BRASIL) e a Universidad de Guadalajara (MÉXICO), visando à cooperação acadêmica para fins de intercâmbio de estudantes, docentes/ pesquisadores e membros da equipe técnico-administrativa.

Pelo presente acordo, de um lado a UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF), Brasil, representada por seu reitor Prof. Marcus Vinicius David e, de outro lado, a UNIVERSIDAD DE GUADALAJARA UDEG, (México) neste ato representada por seu Reitor General Mtro. Itzcóatl Tonatiuh Bravo Padilla, auxiliado pelo seu secretário-geral Mtro. José Alfredo Peña Ramos, têm entre si justo e acertado o que segue, de acordo com as cláusulas e condições abaixo:

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

O presente acordo tem por objeto a cooperação acadêmica em todas as áreas de cooperação, a fim de promover o intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de pós-graduação, estudantes de graduação (com reconhecimento mútuo de estudos de graduação) e membros da equipe técnico-administrativa das respectivas instituições.



Universidad de Guadalajara



**CONVENIO DE COOPERACIÓN ACADÉMICA
INTERNACIONAL**

CONVENIO DE COOPERACIÓN entre la UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (Brasil) y La Universidad de Guadalajara (MÉXICO), para el desarrollo de la cooperación académica con la finalidad de promover el intercambio de estudiantes, docentes/ investigadores y miembros del equipo técnico y administrativo.

A través de este convenio, la UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF), Brasil, representada por su Rector Prof. Marcus Vinicius David, y la UNIVERSIDAD DE GUADALAJARA UDEG, (México) representada por su Rector General Mtro. Itzcóatl Tonatiuh Bravo Padilla, asistido por su Secretario General Mtro. José Alfredo Peña Ramos, acuerdan entre las dos instituciones lo que sigue, conforme las cláusulas y condiciones abajo:

CLÁUSULA PRIMERA – OBJETO

El propósito de este convenio es la cooperación académica en las todas las áreas de cooperación), para que sea desarrollado el intercambio de docentes/investigadores, estudiantes de postgrado, estudiantes de grado (con reconocimiento mutuo de los estudios de grado) y miembros del equipo técnico y administrativo de las respectivas instituciones.

CLÁUSULA SEGUNDA - METAS E FORMA DA COOPERAÇÃO

As metas e formas de cooperação entre as instituições são definidas como se segue:

2.1. Docentes/pesquisadores:

2.1.1. Os docentes/pesquisadores visitantes participarão de conferências, ensino e/ou pesquisa, sendo que a duração da estada não deverá exceder um ano acadêmico (dois semestres).

2.1.2. O seguro saúde é obrigatório e deverá ser providenciado pelo docente/pesquisador no país de origem.

2.1.3. Os salários serão pagos pela instituição de origem.

2.2. Estudantes de Graduação e de Pós-Graduação:

2.2.1. Os estudantes serão indicados por sua instituição de origem com base na excelência acadêmica, sendo que a aceitação ficará a cargo da instituição anfitriã.

2.2.2. Os estudantes aceitos pela instituição anfitriã serão considerados alunos de programa de intercâmbio e estarão sujeitos a todas as normas da instituição anfitriã, devendo observar as mesmas condições dos estudantes regulares.

2.2.3. Os estudantes participantes de programa de intercâmbio deverão ser estimulados a desenvolver o conhecimento do idioma do país da instituição anfitriã, compatível com a atividade a ser por eles desenvolvida.

2.2.4. Cada estudante deverá seguir um

CLÁUSULA SEGUNDA – METAS Y FORMA DE COOPERACIÓN

Las metas y formas de cooperación entre las instituciones son definidas como se sigue:

2.1. Docentes/investigadores:

2.1.1. Los docentes/investigadores visitantes participarán de conferencias, enseñanza e investigación, y la duración de la estancia no deberá ser superior a un año académico (dos semestres).

2.1.2. El seguro de salud es obligatorio y deberá ser obtenido por el docente/investigador en el país de origen.

2.1.3. Los salarios serán abonados por la institución de origen.

2.2. Estudiantes de grado y postgrado:

2.2.1. Los estudiantes serán indicados por su institución de origen, basado en calificación académica; la aceptación será responsabilidad de la institución anfitriona.

2.2.2. Los estudiantes aceptados por la institución anfitriona serán considerados alumnos de intercambio y estarán sujetos a todas las reglas de la institución anfitriona, observando las mismas condiciones de los estudiantes regulares.

2.2.3. Estudiantes participantes del programa de intercambio deben ser estimulados a desarrollar el conocimiento del idioma del país de la institución anfitriona, compatible con la actividad que habrá de ser por ellos desarrollada.

2.2.4. Cada estudiante deberá seguir un



programa desenvolvido conjuntamente entre as duas instituições.

2.2.5. A duração da estada não deverá exceder um ano acadêmico.

2.2.6. Os programas de duplo diploma de graduação, bem como as coorientações de teses, deverão ser objeto de documento específico, a ser firmado entre as partes interessadas.

2.2.7. As instituições determinarão, de comum acordo, o número de estudantes para intercâmbio.

2.2.8. O seguro saúde é obrigatório e deverá ser providenciado pelo aluno no país de origem, antes de sua chegada à instituição anfitriã.

2.3. Membros da equipe técnico-administrativa:

2.3.1. Com o intuito de estimular a troca de experiências e conhecimentos administrativos em áreas de interesse comum, as instituições poderão indicar membro(s) de suas equipes técnico-administrativas para participar do intercâmbio.

2.3.2. O seguro saúde é obrigatório e deverá ser providenciado pelo interessado no país de origem.

2.3.3. Os salários serão pagos pela instituição de origem.

2.3.4. As atividades desenvolvidas durante o período do intercâmbio deverão ser condizentes com a atuação profissional na instituição de origem, devendo gerar um relatório a ser entregue às instituições anfitriã e de origem.

programa desarrollado en conjunto entre las dos instituciones.

2.2.5. La duración de la estancia no podrá superar un año académico.

2.2.6. Programas de doble titulación de grado, y también las orientaciones de tesis serán objeto de un documento específico, que habrá de ser firmado por las partes interesadas.

2.2.7. Las instituciones determinarán, de común acuerdo, el número de estudiantes para el intercambio.

2.2.8. El seguro de salud es obligatorio y deberá ser obtenido por los alumnos en el país de origen, antes de su llegada a la institución anfitriona.

2.3. Miembros del equipo técnico y administrativo:

2.3.1. Con la finalidad de estimular el cambio de experiencias y conocimientos administrativos en ámbitos de interés común, las instituciones podrán indicar miembros de sus equipos técnicos y administrativos para participar del intercambio.

2.3.2. El seguro de salud es obligatorio y deberá ser obtenido por el interesado en el país de origen.

2.3.3. Los salarios serán abonados por la institución de origen.

2.3.4. Las actividades desarrolladas durante el período del intercambio serán compatibles con la actuación profesional en la institución de origen, y deben generar un informe que será entregado a las dos instituciones: la anfitriona y la del origen.



CLÁUSULA TERCEIRA – SUPORTE FINANCEIRO

3.1. Os docentes envolvidos no intercâmbio não pagarão taxas na instituição anfítriã. As demais despesas (viagem, hospedagem, etc.) correrão por conta do interessado, que poderá procurar financiamento junto a órgãos externos.

3.2. Os estudantes envolvidos no intercâmbio estarão isentos de pagar à instituição anfítriã quaisquer taxas de matrícula ou outras taxas acadêmicas regulares que sejam normalmente aplicáveis a todos os estudantes. Os estudantes pagarão, contudo, as taxas que forem exigidas por sua instituição de origem para a participação no programa, assim como todas as taxas especiais que lhe sejam aplicáveis na instituição anfítriã. As demais despesas (viagem, hospedagem, etc.) correrão por conta do interessado, que poderá procurar financiamento junto a órgãos externos. A existência do acordo não implica compromisso de suporte financeiro por conta das instituições.

3.3. Os membros da equipe técnico-administrativa envolvidos no intercâmbio não pagarão taxas na instituição anfítriã. As demais despesas (viagem, hospedagem, etc.) correrão por conta do interessado, que poderá procurar financiamento junto a órgãos externos.

CLÁUSULA TERCERA – APOYO FINANCIERO

3.1. Los docentes involucrados en el intercambio no pagarán las tasas de la institución anfitriona. Los demás gastos (viaje, hospedaje, etc.), estarán a cargo del interesado, que puede buscar por recursos junto a organismos externos.

3.2. Los estudiantes involucrados en el intercambio no necesitarán de pagar a la institución anfitriona cualquier tasa o impuesto, sea de matriculación o demás tasas académicas regulares que sean normalmente aplicables a todos los estudiantes. Los estudiantes pagarán, todavía, las tasas que son exigidas por la institución de origen para la participación en el programa, y también todas las tasas especiales que sean aplicables en la institución anfitriona. Los demás gastos (viaje, hospedaje, etc.), estarán a cargo del estudiante, mismo que puede buscar recursos con organismos externos. La existencia del convenio no implica compromiso de apoyo financiero de las instituciones.

3.3. Los miembros del equipo técnico y administrativo involucrados en el intercambio no pagarán tasas en la institución anfitriona. Los demás gastos (viaje, hospedaje, etc.), estarán a cargo del interesado, que puede buscar recursos con organismos externos.

CLÁUSULA QUARTA – OBRIGAÇÕES DOS CONVENENTES

4.1. As instituições procurarão alcançar reciprocidade nas atividades contempladas por este acordo.

4.2. Ao final da estada do estudante, a instituição anfítriã enviará ao órgão apropriado

CLÁUSULA CUARTA – OBLIGACIONES DE LOS CONTRATANTES

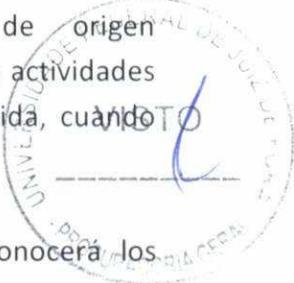
4.1. Las dos instituciones buscarán alcanzar reciprocidad en las actividades contempladas por este convenio.

4.2. Al fin de la estancia del estudiante, la institución anfitriona enviará al organismo



da instituição de origem documento oficial, especificando as atividades desenvolvidas e a avaliação recebida, quando for o caso.

adequado de la institución de origen documento oficial, que contiene las actividades desarrolladas y la evaluación recibida, cuando es el caso.



4.3. A instituição de origem reconhecerá os resultados acadêmicos obtidos pelo estudante na instituição anfitriã, com base em programa de trabalho previamente acordado entre as duas instituições e em seus créditos e/ou carga horária.

4.3. La institución de origen reconocerá los resultados académicos obtenidos por el estudiante en la institución anfitriona, basado en el programa de trabajo previamente acordado entre las dos instituciones, y aún en sus créditos o carga horaria.

4.4. As duas instituições se comprometem a promover a integração dos estudantes na vida acadêmica da instituição anfitriã.

4.4. Las dos instituciones se comprometen a promover la integración de los estudiantes en la vida académica de la institución anfitriona.

4.5. A instituição anfitriã deverá prover condições de pesquisa e local apropriados para o trabalho do docente/pesquisador visitante, na medida de suas possibilidades.

4.5. La institución anfitriona deberá proveer condiciones de investigación y local adecuados para el trabajo del docente/investigador visitante, en la medida de sus posibilidades.

4.6. A instituição anfitriã deverá oferecer condições de trabalho para o desenvolvimento das atividades dos membros da equipe técnico-administrativa.

4.6. La institución anfitriona debe ofrecer condiciones de trabajo para el desarrollo de las actividades de los miembros del equipo técnico y administrativo.

CLÁUSULA QUINTA – COORDENAÇÃO DO ACORDO

5.1. Para constituir a coordenação técnica e administrativa do presente acordo são indicados pela Diretoria de Relações Internacionais da UFJF a Profa. Dra. Bárbara Simões Daibert, Diretora de Relações Internacionais, e pelo la UDEG la Coordinación General de Cooperación e Internacionalización a través de su titular.

5.2. Caberá às referidas Coordenadoras Locais de Acordo a busca de soluções e o gerenciamento de questões acadêmicas e administrativas que surgirem durante a vigência do presente acordo, bem como a supervisão das atividades.

CLÁUSULA QUINTA – COORDENACIÓN DEL CONVENIO

5.1. Para constituir la coordinación técnica y administrativa del presente convenio, son indicados por la Directoría de Relaciones Internacionales de UFJF, la Profesora Doctora Bárbara Simões Daibert, y por la UDEG la Coordinación General de Cooperación e Internacionalización a través de su titular.

5.2. Es responsabilidad de las referidas Coordinadoras Locales de Convenio la busca por soluciones y también la gestión de cuestiones académicas y administrativas que surjan durante la vigencia del presente convenio, así como también la supervisión de



CLÁUSULA SEXTA – VIGÊNCIA

O presente acordo vigorará pelo prazo de cinco anos, a partir da data em que for assinado pelos representantes de ambas as instituições. Quaisquer mudanças nos termos deste acordo deverão ser efetuadas através de Termo Aditivo devidamente acordado entre as partes signatárias.

CLÁUSULA SÉTIMA – DENÚNCIA

O presente acordo poderá ser denunciado a qualquer momento, por qualquer das partes, mediante comunicação expressa, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias. Caso haja pendências, as partes definirão, mediante Termo de Encerramento do Acordo, as responsabilidades pela conclusão de cada um dos trabalhos e todas as demais pendências, respeitadas as atividades em curso.

CLÁUSULA OITAVA – RESOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

Para dirimir dúvidas que possam ser suscitadas na execução e interpretação do presente acordo, as partes envidarão esforços na busca de uma solução consensual.

Não sendo possível, as partes indicarão, de comum acordo, um terceiro, pessoa física instruída em arbitragem internacional, para atuar como mediador e dirimir as controvérsias com base na legislação de ambos os países envolvidos.

las actividades.

CLÁUSULA SEXTA – VIGENCIA

El presente convenio tendrá la vigencia de cinco años, a partir de la fecha de su firma por los representantes de las dos instituciones. Cualquier cambio en los términos de este convenio deberán ser efectuados a través de Anexo, debidamente acordado entre ambas partes.

CLÁUSULA SÉPTIMA – DENUNCIA

Este convenio podrá ser denunciado a cualquier momento, por cualquiera de las partes, por comunicación expresa, con al menos 60 (sesenta) días. En el caso de haber pendientes, las partes definirán, mediante Término de Encerramiento de Convenio, las responsabilidades por la conclusión de cada uno de los trabajos y de todos los demás pendientes, respetadas las actividades en curso.

CLAUSULA OCTAVA – RESOLUCIÓN DE CONTROVERSIAS

Para resolver las dudas que pueden surgir en la ejecución e interpretación del presente convenio, las partes reunirán esfuerzos en la busca de una solución consensual.

No siendo posible, las partes indicarán, de común acuerdo, un tercer, persona física instruida en arbitraje internacional, para actuar como mediador y resolver las controversias basándose en la legislación de ambos los países.



Two handwritten signatures in blue ink, one appearing to be "J. P." and the other "M.", are placed here.

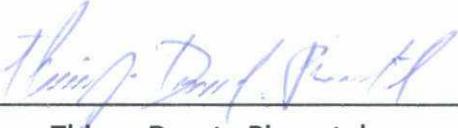
E por estarem assim justas e convencionadas, as partes assinam o presente termo em duas vias bilíngues, em espanhol e em português, de igual teor e para um só efeito.

Y estando así justas y acordadas, las partes firman el presente término en dos vías bilingües, en español y en portugués, de igual contenido y para solamente un efecto.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

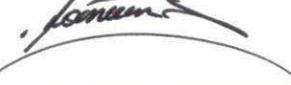

Prof. Dr. Marcus Vinicius David
Reitor / Rector


Profª. Drª. Bárbara Simões Daibert
Diretora de Relações Internacionais /
Directora de Relaciones Internacionales


Thiago Duarte Pimentel
Diretor do centro Latino Americano de
Turismologia/CELAT
Coordenador local do Convênio UFJF-UdG

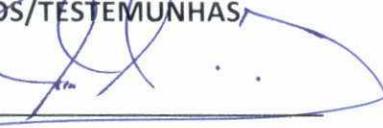
Juiz de Fora, 26 / 05 / 2017

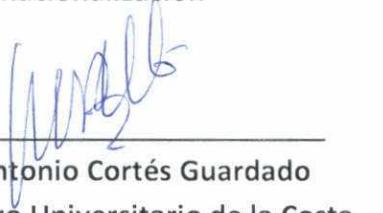
UNIVERSIDAD DE GUADALAJARA


Mtro. Itzcoatl Tonatiuh Bravo Padilla
Rector General


Mtro. José Alfredo Peña Ramos
Secretario General


TESTIGOS/TESTEMUNHAS


Dr. Carlos Iván Moreno Arellano
Coordinador General de Cooperación e
Internacionalización


Dr. Marco Antonio Cortés Guardado
Rector del Centro Universitario de la Costa

Guadalajara, Jalisco, México

06/09/2017

